

Eu realmente creio que nós não teremos controle da massa do pão até a segunda vinda de Cristo, mas até então somos o fermento. Às vezes, podemos nos olhar e pensar que somos insignificantes por não sermos a maioria, mas o que eu creio que a mensagem de Cristo nisso é: o poder do reino dos céus não pode ser subestimado.

Assim como esse pitada de fermento afeta toda a massa do pão, assim também nós, aqueles que carregamos o reino dos céus, podemos afetar a sociedade. Como um jovem líder da Igreja Evangélica no Brasil, eu me vejo na responsabilidade e na incumbência de treinar, mobilizar e enviar jovens que carreguem os valores cristãos jovens, jovens que carregem os valores bíblicos para dentro da sociedade.

Assim como esse fermento, ele é enfiado para dentro da massa do pão. Hoje, com a inauguração do instituto, eu vejo que é um começo de algo que pode ser muito grande. A própria palavra de Deus nos diz: “não despreze os dias dos pequenos começos”.

Hoje é um pequeno começo. Pode ser uma pitadinha de fermento, mas eu creio que, através do instituto, nossas crianças e adolescentes, nossos jovens, serão aqueles treinados com os valores do reino dos céus e eles entrarão em todas as esferas da sociedade, assim como esse fermento penetra na massa de pão, leveda e causa efeito.

Eu também gostaria de tomar a oportunidade para honrar e agradecer à minha querida mãe, doutora e pastora Sarah Hayashi. Eu fui criado por ela, foi ela quem me ensinou os caminhos do Senhor Deus, foi ela quem me apresentou o valor que a Bíblia tem para pautar todas as minhas decisões de vida. Eu lembro quando, pela primeira vez, eu estudei e li na própria Bíblia a vida de Timóteo. Quando Timóteo dava o crédito à sua mãe Eunice, eu me assemelhei àquilo, pensando que da mesma maneira como Timóteo recebeu valores cristãos, valores bíblicos, o DNA do reino dos céus de sua mãe, eu também me vejo na mesma posição. Se hoje eu posso fazer algum efeito nesse cenário brasileiro em que nós vivemos é porque uma vez, lá atrás, na casa onde eu cresci, essa senhora, minha mãe, Dra. Sarah Hayashi, incutiu em mim a mentalidade que, independente do tamanho, o fermento pode causar efeito e que eu carrego esse reino de Deus dentro de mim. Eu tenho responsabilidade como brasileiro e tenho responsabilidade como cristão.

Que Deus venha continuar nos guiando. Que Deus abençoe a Akachi, que Deus continue abençoando a vida da Dra. Sarah Hayashi, que não só me impactou, mas impactou muitas pessoas que já estão aqui. Que Deus nos abençoe e abençoe o Brasil. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Quero agradecer as sábias palavras do pastor Teófilo. Cito a presença do vice-prefeito Wagner Costa, da cidade de Pariquera-Açu. Eu gostaria, neste momento, de passar a palavra para o pastor Lucas Hayashi.

O SR. LUCAS HAYASHI - Boa noite a todos. Cumprimento a Mesa, deputado Chico Sardelli, pastora Sarah Hayashi, pastor Teófilo Hayashi, Dr. Fábio Siqueira, Henrique Krigner. A todos que estão presentes, uma boa noite.

Eu vou contar um pouco da história de como surgiu o Instituto Akachi e como ele se desenvolveu até hoje. Em 2016, fui ordenado como pastor da Igreja Monte Sião pelo pastor Teófilo Hayashi e também pelo Michael Brudot. Nesse dia o próprio pastor Teófilo Hayashi trouxe uma palavra profética relacionada à Educação e à política. Eu me senti em uma pegadinha, não apenas ser ordenado a pastor, mas também fazer alguma coisa em relação à Educação, influenciar a Educação através da política. Naquele momento eu comecei a ter um diálogo com Deus, dizendo quais seriam os primeiros passos em direção a essa palavra, em direção a essa visão.

O que eu tinha no começo em minhas mãos era justamente o ministério de criança, o Ministério Infantil da Igreja Monte Sião, que eu lidero juntamente com a minha esposa, Jackieine Hayashi. Nós ali começamos a fazer algumas ações sociais pontuais, como na Páscoa, no Dia das Mães, em eventos importantes para a sociedade. O primeiro evento que nós realizamos foi em Guarulhos. Nós esperávamos em torno de 600 crianças, mas quando observamos não tinham 600 crianças, tinham 1.200 crianças. Fora essas 1.200 crianças, vieram os pais também. Mais de 1.600 pessoas foram à estação social. Algo que parecia pontual, simples, começou a tomar proporção de uma forma que pelo menos eu não imaginava. A partir desse momento, nós fizemos outras ações perto da região da Igreja Monte Sião, Paraisópolis e outras escolas por perto.

A Juliana Sakaue veio trazer uma informação, dizendo que teria um lugar em Guarulhos, onde foi realizada essa ação de Natal, que a Telic, que é a empresa que forneceu esse espaço, estava concedendo. Ela estava, então, concedendo um lugar para não apenas ter ações pontuais, mas ações permanentes para realização e construção de algo, não apenas um assistencialismo, que é passageiro.

Eu comecei a enxergar de uma forma diferente e comecei a entender que, com isso, estaria dando alguns passos em direção àquela visão que Deus tinha dado na minha ordenação pastoral.

Como sabemos, se formos pegar a palavra igreja no grego, significa “eclesía”, que significa “chamados para fora”, e uma das funções da Igreja justamente é influenciar não apenas a organização Igreja, não apenas o corpo de Cristo, mas a sociedade em que nós vivemos. Então nós queremos também, através disso, de ação social, levar uma transformação cultural, levar uma transformação política em diversas áreas da sociedade através dessa instituição. Assim cumpriremos com o que realmente é o papel da Igreja, os chamados para fora.

Nós sabemos que nós recebemos diversas orientações de Deus, nós recebemos muitas coisas importantes, como o Espírito Santo, os dons do espírito, e nós realmente ficamos impressionados com tudo aquilo que Deus nos dá, nos oferece. Sabemos que existe uma grande janela de oportunidade para nós sermos agentes de transformação aqui na nossa sociedade.

Hoje temos alguns dados que são consequências talvez de falta de intencionalidade, da falta de agir em fé. Nós encontramos diversos desafios em relação à família, à Educação, à infância, à adolescência. Só para trazer alguns dados, hoje em torno de 20 a 25% das crianças nascem de mães solteiras, sem a presença do pai. Isso acarreta que a mãe tem que cumprir com o papel do pai não apenas em termos educacionais, de valores, mas também até no sustento.

A mulher, na comunidade carente, tem esse grande desafio, porque ela tem que trabalhar, mas não sabe onde deixar o filho. Nós sabemos que o filho fica na creche em período integral, mas até os três anos de idade. A partir dessa idade, a mãe não sabe onde deixar o filho, então ela tem que trabalhar, ela tem que sustentar a casa, mas o filho fica na rua, à mercê de delinquentes, de traficantes.

Muitas vezes outros adolescentes ou até crianças acabam cuidando dessa criança. Sabemos da vulnerabilidade social psicológica e física dessa criança, pois ela fica exposta a riscos e a diversos tipos de abusos, e isso é uma preocupação da própria mãe e destrói totalmente a família. O Art. 226 da nossa própria Constituição fala que a família é a base da nossa sociedade, então essa é uma das problemáticas que nós enfrentamos.

Também sabemos que na educação existe uma grande defasagem em diversos aspectos, e nós, como Instituto Akachi, também queremos promover para a família, para essa mãe, um lugar onde a criança possa sentir segura e, além disso, no contraturno da escola ela também possa estar sendo desenvolvida. Então faremos parcerias com as escolas, sabendo diretamente quais são as disciplinas em que as crianças têm déficit. Em conjunto com as escolas, nós queremos ajudar na educação da criança, na formação dela.

Sabemos que criança vai para a escola e tem que ter algo atrativo pra ela também no contraturno, porque ela não vai querer ficar estudando o dia inteiro. Então, juntamente a isso, nós inserimos a área de entretenimento, arte e comunicação, diversos aspectos aos quais ela pode ser atraída, como esportes, teatro, música, dança e diversos outros atrativos. De forma transdisciplinar, conseguimos então fomentar a Educação, os valores, os princípios e também ajudar na construção da família como um todo.

Então nós, como Igreja, queremos realmente sair para fora, fazer a diferença e também ter ação, porque a fé sem obras é morta. Nós queremos agir mediante essa fé que nós já temos, mas também queremos ter as obras e trazer realmente uma transformação para a nossa sociedade.

Nós sempre falamos na Igreja que nós prezamos muito o avivamento e queremos sim ser avivalistas, mas também queremos ser reformadores. Eu desafio cada um de nós aqui a não ser apenas avivalista, nós queremos ser a reforma. Então, seja a reforma, porque o grande Brasil de amanhã se constrói com os pequenos de hoje. Obrigad

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Quero agradecer as palavras do pastor Lucas Hayashi. Neste momento, vamos assistir ao vídeo institucional do Instituto Akachi.

\*\*\*

- É apresentado o vídeo.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Passo a palavra agora, depois de vermos o vídeo do Instituto Akachi, ao Sr. Henrique Krigner.

O SR. HENRIQUE KRIGNER - Muito obrigado, deputado Chico Sardelli, e também ao vice-prefeito de Pariquera-Açu, Wagner Costa; às demais autoridades; e a todos os nossos irmãos membros da Igreja Monte Sião presentes aqui. É uma grande alegria poder, nesta noite, anteceder esse momento tão esperado e sonhado por nós. Trata-se do reconhecimento público e oficial da contribuição que nossa pastora e fundadora da Igreja Monte Sião, Dra. Sarah Hayashi, tem dado não só à cidade e ao estado de São Paulo, mas também ao Brasil. Ela fez isso através da fundação da Igreja Monte Sião, através de inúmeros livros e através do impacto em diversas vidas ao longo desses mais de 40 anos de ministério.

Para nós, é uma alegria fazer isso em conjunto, também, com o lançamento do Instituto Akachi, que une Igreja Monte Sião e Movimento Dunamis na defesa da criança e também no desenvolvimento das suas capacidades educacionais e de liderança, para então trazer a perspectiva de um futuro melhor. E essa união de propósitos vem porque ambos os movimentos - tanto o Dunamis quanto a Igreja Monte Sião - têm uma base em comum, que vem da criação e também do DNA construído pela família Hayashi e pela Dra. Sarah Hayashi. E é um DNA que tem um forte apreço pela Educação e pelo desenvolvimento pessoal.

Com todas as saudações já realizadas, nós, logo depois, veremos um vídeo muito impactante contando um pouco mais dos detalhes, da trajetória e da linha do tempo da história da nossa pastora Sarah Hayashi. Mas o que eu gostaria de salientar e destacar é o apreço pela Educação, o amor ao próximo, a benevolência e toda a bondade que sempre marcaram cada uma das etapas da vida da Dra. Sarah. Quem a conheceu como educadora, como pastora, como aluna, como irmã, como mãe - todos podem testemunhar a respeito dessas mesmas características, todos podem reforçar que de fato não são impressões isoladas, mas um estilo de vida. E um estilo de vida com uma grande preocupação e um único zelo: o de deixar um legado.

E, nesta noite, esse zelo de deixar um legado, esse interesse e essa dedicação de toda uma vida pela construção de um legado ficam ainda mais explícitos quando, neste mesmo dia, trazemos essa homenagem à Dra. Sarah. Além disso, comemoramos o lançamento do Instituto Akachi e também se comemoram o Brasil, os 110 anos da imigração japonesa, do primeiro navio de imigrantes japoneses que chegaram aqui. Nesse mesmo fluxo, posteriormente viriam os pais da Dra. Sarah, dando início a um ministério em solo brasileiro. É o Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó - as três gerações unidas. Nós vemos os pais, vindos pela imigração japonesa, vemos a Dra. Sarah e vemos também o Instituto Akachi, olhando não só para jovens, mas também para as crianças. São os nossos líderes do amanhã.

Então, agora, com muita honra e alegria, eu gostaria de chamar a atenção de todos para o nosso vídeo de homenagem à Dra. Sarah Hayashi, para que possamos dar sequência à cerimônia.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Neste momento, vamos assistir ao vídeo sobre a Igreja Monte Sião.

\*\*\*

- É feita a exibição de vídeo.

\*\*\*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SÉRGIO EWERTON - Depois dessa apresentação, desse vídeo emocionante, de toda uma batalha, de uma luta, de um começo para a construção dessa igreja, vista por todos nós, a batalha da Dra. Sarah, até eu me impressionei, acredito que vocês também, estão acostumados com ela, mas nós que não estamos, a batalha dos dois, dela, da família toda, é muito gratificante. E para isso, estamos aqui exatamente para prestar uma homenagem à Dra. Sarah, com a entrega, neste momento, da medalha, por essa grandeza que a senhora sempre teve, e vai continuar tendo, tenho certeza.

É uma medalha de merecimento, de luta, de Honra ao Mérito, que a senhora merece e nós sabemos disso. O deputado Chico Sardelli, com certeza, concorda comigo. A senhora recebe neste momento, e peço ao deputado Chico Sardelli que se levante, para fazer essa entrega. Que a senhora reciba com muita honra a Medalha de Mérito Legislativo do Estado de São Paulo. (Palmas.)

\*\*\*

- É feita a entrega da medalha.

\*\*\*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SÉRGIO EWERTON - Passo a palavra, neste momento, mais uma vez, ao deputado Chico Sardelli.

O SR. CHICO SARDELLI - PV - Eu vou passar a palavra nesse momento à Dra. Sarah Hayashi. Depois de tudo isso, dessa emoção que sentimos, esse calor gostoso - apesar do ar condicionado - um calor que irradia. Tive essa sensação, Dra. Sarah. Muito bonita a sua história, a sua vida, mas eu vou fazer as minhas considerações depois. Passo a palavra à Dra. Sarah Hayashi para que possa fazer uso dela. A palavra está com a senhora. O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SÉRGIO EWERTON - Deputado, com tudo que vimos aqui eu queria propor que a Dra. Sarah Hayashi se levante e vá até a nossa tribuna para falar para todos nós.

A SRA. SARAH HAYASHI - É com muita honra e coração muito grato pelo deputado Chico Sardelli, Dr. Fábio, e todos os que compõem a Mesa, que eu agradeço muito por essa oportunidade. Realmente, eu falo, é coisa de Deus. Deus nos surpreende porque ele é fiel, porque ele é bom. E eu não me sinto merecedora, porque tudo que fazemos é por meio Dele e tem que voltar para Ele.

Graças ao Senhor temos caminhado até agora. Eu falo sempre “Os acertos são de Deus, os erros são meus”. E nós vamos de vitória em vitória, e para as vitórias precisa haver lutas. E graças a Deus nós temos caminhado. Hoje é o Dia da Imigração Japonesa e também o dia de inauguração do Instituto Akachi. Um dos meus sonhos era ter uma escola com princípios cristãos, e muitas vezes eu tentei, tentei, mas Deus escolheu esse tempo, com essa segunda geração, e claro, com meus pais seria a terceira geração.

Agradeço muito a Deus porque se não é por Deus, se não é o chamado, nós não somos nada. É tudo por Deus. É uma gratidão muito profunda que eu tenho a Deus, porque foi uma surpresa maravilhosa. E creio que Deus vai retribuir eabençoar muito os nossos organizadores, o Dr. Chico Sardelli, Dr. Fábio e os demais que têm organizado esse evento tão honroso. E toda honra, todo louvor, toda glória a Deus.

Quero ler um trecho que o apóstolo Paulo escreveu, um hino de adoração aos romanos, capítulo 1133. “Oh profundidade das riquezas” - referindo-se a Jesus Cristo – “tanto da sabedoria como da ciência de Deus. Quão insondáveis são seus juízos e quão inescrutáveis os seus caminhos. Quem compreendeu o intento do Senhor, ou quem foi seu conselheiro, ou quem lhe deu primeiro para que lhe seja recompensado? Porque Dele e por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória, pois, para ele, eternamente, amém”.

Tem um hino que eu gosto muito. Quando meu coração se enche de alegria eu gosto de ler essa passagem porque realmente tudo vem de Deus. É por Ele e tem de voltar para Ele. E nós queremos voltar para Ele multiplicado, porque essa é a parábola que Jesus ensinou dos talentos e Ele espera que façamos algo com os talentos e devolvamos a ele dobrado pelo menos. Se pudermos multiplicar, melhor ainda.

É com o coração muito grato e realmente humildemente que eu digo que toda honra e glória para o Senhor. Mas, também, que essa oportunidade tão maravilhosa pelo deputado Chico Sardelli - meu Deus - é Deus mesmo que tem nos unido e vai unir mais ainda, Dr. Fábio e demais componentes desta Mesa. Todos juntos vamos passar esse legado para outras gerações, como meus pais ensinaram a nós, oito filhos, esta fé. Meu pai, depois da 2ª Guerra Mundial, por ser japonês, perdeu tudo o que tinha, mas continuou firme. Sempre dizia que não tinha muita herança para deixar, a não ser o temor de Deus e a educação. Eu dizia para meus pais que isso era tudo, porque Deus tem me dado muita alegria na parte educacional.

É bem forte em mim esse lado da educação. Sempre sonhei muito com escolas para formar as gerações. Quando tinha 11 anos, eu tinha o sonho de fazer um orfanato, pegar as crianças da rua. Quando tinha 16 anos, queria ser missionária entre os índios, e finalmente acabei sendo pastora. Deus escolheu para mim, Deus me colocou e ao mesmo tempo eu estava dando aulas no curso médio, tanto em escolas estaduais como em particulares.

Eu amo estar com pessoas. Deus tem me dado esse amor. Eu gosto de ficar com pessoas. Quando vejo pessoas, enxergo o valor de cada uma. É um dom que Deus me deu de ver o valor de cada pessoa, ver o futuro e lutar, sonhar para o futuro de cada pessoa.

Então, é uma oportunidade muito grande estar neste dia celebrando a imigração japonesa, quando meus pais vieram por esse motivo, trazer o cristianismo para imigrantes japoneses no Brasil. A palavra de Deus fala que quem dá aos pobres empresta a Deus. E quando emprestamos para Deus, Deus devolve com muito, muito mais juros e outras coisas. Deus se alegra, e nós estamos muito alegres neste dia, contando com todo esse apoio das nossas autoridades da cidade de São Paulo, do estado de São Paulo. Que Deus os abençoe e lhes retribua, porque esta é uma grande oportunidade de Deus para implantarmos um sonho para a Educação. Claro que nós temos um sonho para cada criança. Creio que elas estarão no topo das montanhas das esferas da sociedade. Então, nosso coração se alegra em ver o avanço e o progresso do que Deus está fazendo em todas as áreas da sociedade, não só eclesíastica, na Igreja, mas em famílias, em Educação, em negócios, em ciências, na Saúde, em política, em todas as áreas da sociedade.

Nosso sonho foi dado por Deus, e cremos que vamos ver muitos resultados, porque Deus ama o Brasil, ama as nações, ama todas as nações. O Senhor tem nos dado este coração. Então, é com muita gratidão que estou aqui e me sinto muito privilegiada, muito honrada, e que Deus os abençoe, e que Deus seja muito louvado.

Muito obrigada. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SÉRGIO EWERTON - Com a palavra o deputado Chico Sardelli, para suas considerações finais nessa homenagem na Assembleia Legislativa à Dra. Sarah.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Se a Mesa me permitir quebrar o protocolo, vou pedir para que o Fábio dirija umas palavras.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SÉRGIO EWERTON - Então, nesse momento, com a palavra o Dr. Fábio Siqueira Dias.

O SR. FÁBIO SIQUEIRA DIAS - Boa noite a todos. Vocês não sabem o quanto é importante para nós olharmos daqui e vermos uma parcela do reino de Deus representada neste lugar. Temos 94 deputados, muitos professam a nossa fé, mas poucos entendem como funciona o reino de Deus. E dou glória a Deus por olhar para vocês, hoje, e verificar que vocês entendem o que é o reino, vocês vivem o que é o reino, e para nós é gratificante saber que Deus está neste lugar.

Quando conhecemos o pastor Lucas, que esteve aqui, vimos que tínhamos que fazer algo para reconhecer tudo aquilo que a Igreja Monte Sião tem feito em São Paulo e no Brasil, e principalmente reconhecer que esse lugar precisa mais de Deus, precisa mais da Igreja. E não sei por que não foi a minha igreja, mas foi a Igreja Monte Sião que Deus escolheu para abrir as portas neste lugar, começar um tempo de renovação, um tempo de colocar os pés neste lugar como ato profético de que muita coisa vai mudar neste País, que muita coisa vai mudar nesta Nação, muita coisa vai mudar neste estado de São Paulo. Não é à toa que os senhores e as senhoras, nossos irmãos, estão aqui hoje. Vocês estão aqui hoje como um ato profético. Os pés de vocês pisam neste lugar para tomarem posse deste lugar. Eu não estou dizendo isso por mim. Eu digo e vocês entendem espiritualmente o que eu estou dizendo. Amém.

Vocês estão hoje tomando posse deste lugar. Este lugar não vai ser o mesmo a partir de amanhã. Glórias a Deus pela vida de vocês. Doutora, Deus te abençoe. É um prazer tê-los aqui. Agradecemos publicamente o deputado Chico Sardelli que foi prontamente falar: “Olha, eu quero abrigá-los aqui, eu quero abrir as portas. O que nós temos de mais honraria?” Eu disse: “Deputado, é esse colar” e ele respondeu “Eu quero entregar esse colar”. O deputado foi super aberto para isso e eu reafirmo: os pés de vocês foram fincados aqui hoje. Esse lugar hoje pertence ao reino de Deus mais ainda.

Em nome de Jesus. Amém.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SÉRGIO EWERTON - Obrigado pelas palavras, Dr. Fábio Siqueira, e agora sim eu passo a palavra ao deputado Chico Sardelli para suas considerações finais.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Bem, é uma alegria muito grande poder receber todos vocês aqui num momento de festa, de reconhecimento, de tudo isso que nós acabamos de assistir da doutora Sarah Hayashi. Confesso que quando o Dr. Fábio me pediu que nós conversássemos a respeito, eu falei: “Fábio, eu gostaria de conhecer um pouco mais” e falamos um pouco a respeito para poder entender até como é que era a vida, a história da homenageada.

Então, confesso que aprendi um pouco mais e hoje aqui vi até o Dr. Fábio - não o pastor Fábio, mas o Dr. Fábio - profetizando: “Com certeza este lugar precisa de nossas orações, pois aqui muitas coisas importantes são definidas e decididas”. Eu estou no meu quinto mandato. Foi duas vezes deputado federal. Estou no terceiro mandato de deputado estadual, nunca imaginei chegar aqui. Nunca. Um dia me convidaram, um dia aceitei, um dia venci pela primeira vez e estou aqui até hoje, mas confesso que eleições você vence ou você perde, mas a vida - e esse é um testemunho que eu queria deixar para vocês - não é a todo o momento que Deus lhe dá.

Eu fui acometido de um tumor cerebral em 10 de outubro de 2011. Eu fui diagnosticado, e aí o mundo cai. Aí nós precisamos de força e vamos buscar força onde não tem. E dizem, Dra. Sarah, que um raio não cai duas vezes na mesma casa. Minha mulher foi acometida de um tumor cerebral em 2008 e superou. Viva, tranqüila, graças a Deus. E naquele momento meu e do doutor, do médico, quando ele me dava o diagnóstico, eu estava sozinho. Eu disse a ele: “Doutor, mas por que comigo?”. E ele me deu uma palavra também divina naquele momento. Ele disse que Deus dá o fardo conforme você pode suportar e esse momento era meu, era meu, pessoal.

Então, gostaria de dizer para vocês que a maior vitória que Deus me deu não foram eleições, não foi nada disso. A maior vitória que Deus me deu foi me dar a vida novamente, de poder estar aqui hoje com vocês, apesar dos meus 94 pontos nessa cabeça pequenininha, mas estou aqui e estou muito feliz. Agradeço todos os dias. Vivemos na vida pública dias de atribuições, todos nós estamos vendo.

Passei pelo Congresso Nacional, conheci maus políticos, lógico que eu conheci, mas posso dizer sem medo de errar que o contraditório também é verdadeiro. Conheci bons homens públicos, mulheres, vereadores, prefeitos, vice-prefeitos, deputados, senadores, presidente da República e nunca uma Nação precisou tanto do olhar de Deus como o nosso País neste momento.

Por isso, foram providenciais suas palavras, Dr. Fábio. As decisões de um País aonde 2%, 3% por cento da população tem tudo e 95% da população vive em estado lastimável.

Nós precisamos corrigir. E essa correção vem, também, através das orações. Sem sombra de dúvida alguma. Os valores, nos dias de hoje, estão invertidos. Lembro-me, quando criança... Sou filho de imigrantes italianos. Perdi o meu pai com 44 anos - eu tinha 16 - e a minha mãe com 64. Mas eu me lembro do meu pai. Quando tinha inaugurações na minha cidade - eu nasci na cidade de Americana, nasci e moro - quando tinha inaugurações, se fazia festa para inaugurar uma escola, um pronto-socorro, um hospital, um teatro.

Hoje os valores estão invertidos. Faz-se festa e se solta rojões quando se inaugura uma penitenciária pública. Esse é o momento de dificuldade que vivemos, de poder acreditar e de poder olhar nessa grande pátria que é o Brasil, mas, sem sombra de dúvida, com o olhar de Deus para esse povo. É isso que estamos precisando.

Agradeço de coração, doutora Sarah, por ter a oportunidade. O Fábio só ficou de me trazer os livros depois, para que eu pudesse ler. Isso aí eu vou cobrar, viu, doutor Fábio! A todos da Associação Akashi também. O Parlamento e o deputado têm algumas atribuições. Entre elas, poder direcionar recursos públicos para associações ou entidades reconhecidamente verdadeiras. A partir do momento da documentação do título de utilidade pública municipal, você pode pleitear, também, a titularidade no estado de São Paulo.

Como parlamentar, estou à disposição para poder ser o autor desse projeto para que possamos indicar verbas parlamentares para que possamos fazer o sonho da doutora Sarah Hayashi crescer um pouco mais. Estou à disposição. Confesso que foi um prazer muito grande estar com vocês nessa noite, aprendendo e sabendo. Amanhã, nesse mesmo horário, com certeza estaremos aqui. Não vou esquecer essa data de hoje. Estaremos aqui decidindo algumas leis para o destino do nosso querido estado de São Paulo.

Espero que Deus me abençoe e abençoe ricamente a cada um de vocês. Doutora Sarah, mais uma vez: fiquei muito lisonjeado em poder ser o autor do pedido dessa homenagem à senhora, mais do que merecida. Quero saudar o pastor Lucas Hayashi pelas suas palavras; o pastor Henrique Krigner; o presbítero da Igreja, Fábio Siqueira Dias; e o nosso querido Wagner Costa, vice-prefeito.

Depois do livro, só vai faltar um convite para eu poder assistir um culto de vocês. (Palmas.) Vou esperar, viu doutor Fábio! Tenho certeza que a doutora Sarah vai me convidar, mas agora vou esperar de você.

Obrigado, agradeço imensamente a vocês. Que Deus possa, na Sua infinita bondade, abençoar individualmente a cada um de vocês.

Esgotado o objeto da presente sessão, quero agradecer às autoridades, à minha equipe, aos funcionários do Serviço de Audiofonia, da Taquigrafia, da Conferência de Debates, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Secretaria Geral de Administração, da Divisão de Imprensa, da Divisão de Rádio e TV, e das Assisistências Policiais Militar e Civil. Bem com a todos que, com as suas presenças, contribuíram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SÉRGIO EWERTON - Quero agradecer a presença, mais uma vez, de todos vocês aqui nesta Casa de leis, aqui na Assembleia Legislativa, no Plenário Juscelino Kubitschek. E um agradecimento, também, ao prefeito de Guarulhos, que está representado pelo senhor Devanir Cavalcante de Lima, que é subsecretário de Assuntos Institucionais. Claro que não vou deixar de agradecer muito a presença do deputado Chico Sardelli; da doutora Sarah, uma pessoa iluminada e maravilhosa; ao Fábio Siqueira; aos outros representantes; e aos seus filhos, não é, doutora Sarah? Muito obrigado pela presença aqui em nosso plenário da Assembleia Legislativa. Aliás, sua filha cantora, canta divinamente, muito bem.

Parabéns a todos vocês. E se agasalhem porque está muito frio lá fora. Obrigado pela presença de todos, e até uma próxima vez. Boa noite para vocês. (Palmas.)

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 26 minutos.

\*\*\*

## 21 DE JUNHO DE 2018

### 43ª SESSÃO SOLENE EM OUTORGA DE COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO AO NOBRE DEPUTADO CAMPOS MACHADO

<b>Presidência:</b> <b>FERNANDO CAPEZ</b> e <b>CAUÉ MACRIS</b>
<b>RESUMO</b>
1 - FERNANDO CAPEZ Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa.
2 - PRESIDENTE CAUÉ MACRIS Assume a Presidência. Anuncia a composição da Mesa. Informa que convocara a presente sessão solene, a pedido do deputado Fernando Capez, com a finalidade de realizar a "Outorga de Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao deputado Campos Machado". Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", reproduzido pelo Serviço de Audiofonia desta Casa. Considera que ao longo de sua atuação política, o deputado Campos Machado sempre foi um defensor do Poder Legislativo. Reflete que a lealdade a seus pares marcou sua carreira parlamentar. Destaca que o Colar de Honra ao Mérito Legislativo é uma umas mais altas honrarias que esta Casa concede a figuras ilustres. Enaltece o deputado estadual Campos Machado.
3 - FERNANDO CAPEZ Assume a Presidência. Lê biografia do homenageado, deputado estadual Campos Machado.